

RESUMO

Introdução: A importância da Educação Física escolar como primeira etapa no processo de identificação e desenvolvimento de talentos esportivos tem sido destacada por vários pesquisadores. Na prática, os professores necessitam de ferramentas para estimar de maneira válida e fidedigna o potencial esportivo dos seus alunos. Na escola, isto tem sido feito predominantemente por meio de baterias de testes, mas que medem apenas o desempenho motor dos escolares. **Objetivo Geral:** O objetivo desta tese foi mensurar indicadores multidimensionais do potencial esportivo em escolares, gerando valores normativos (pontos de corte), estratificados por idade e sexo, com a finalidade de se criar um índice de avaliação do potencial esportivo dos alunos. **Métodos:** Participaram deste estudo longitudinal-misto 2794 escolares de ambos os sexos, de 11 a 17 anos, de um colégio militar, que foram avaliados entre 2015 e 2019. Os alunos realizaram a bateria de testes do Projeto Atletas de Ouro®, contendo indicadores antropométricos, físico-motores, psicológicos, socioambientais e maturacionais, além dos aspectos intangíveis e da expectativa de sucesso futuro dos alunos, segundo a opinião dos professores. O Índice de Potencial Esportivo foi composto pelo somatório dos valores percentis dos seguintes indicadores: força, velocidade, resistência aeróbica, competência percebida, aspectos intangíveis e potencial avaliado pelo professor, com variação de 0 a 100%. Alunos com escore >75% foram classificados como talentos esportivos. A tese foi estruturada em formato de dois artigos. **Resultados: Artigo 1** – Valores de referência foram relatados para meninos e meninas nas faixas etárias de 11 a 17 anos, considerando os percentis 10º, 25º, 40º, 50º, 60º, 75º, 90º, 98º para os seguintes testes e medidas: massa corporal, estatura, altura sentado, comprimento de membros inferiores, índice de massa corporal, porcentagem de gordura corporal, teste sentar-e-alcançar, corrida de velocidade de 10m e de 20m, handgrip, salto vertical contramovimento, arremesso de medicineball de 2kg, corrida vai-e-vem de 20m (Léger), orientação motivacional, habilidades de coping, suporte familiar e aspectos intangíveis do potencial esportivo. Diferenças entre meninos e meninas foram reportadas. **Artigo 2** - 11,2% dos meninos (n = 70) e 9,4% das meninas (n = 40) foram identificados como talentos esportivos. A consistência interna do índice de Potencial Esportivo ($r > 0,70$) e a estabilidade do diagnóstico 12 e 24 meses após a primeira avaliação foram elevadas (ICC > 0,75). Os escolares selecionados para os Jogos da Amizade (validade de construto) e aqueles que conquistaram medalhas (validade de critério) apresentaram maior Índice de Potencial Esportivo quando comparados aos alunos não selecionados e não medalhistas. Após 24 meses, mais de 90% dos alunos classificados como não talentos mantiveram a sua classificação, enquanto que cerca de 50% daqueles que eram talentos esportivos deixaram de ser. Além disso, a maturação biológica teve pouca ou nenhuma correlação com o Índice de Potencial Esportivo; e não se correlacionou com a classificação dos talentos esportivos. **Conclusões:** Valores de referência (pontos de corte) foram estabelecidos para a bateria de testes do Projeto Atletas de Ouro®, que permitiram a criação de um índice multidimensional para avaliação do potencial esportivo dos alunos, que combina dados objetivos (força, velocidade e resistência) com a percepção de competência motora do aluno e a avaliação de potencial feita pelo professor. Os resultados encontrados evidenciaram que o Índice de Potencial Esportivo é válido e fidedigno para a estimativa do potencial esportivo de escolares de 13 a 17 anos de ambos os sexos, constituindo uma ferramenta científica inovadora, útil e de fácil aplicação na prática para a identificação de talentos esportivos na escola.

Palavras-chave: Talento; Superdotação; Detecção de talentos; Desempenho; Aptidão física; Escolares; Jovem atleta.

ABSTRACT

Introduction: The importance of Physical Education as the first step in the process of identifying and developing sports talents has been highlighted by several researchers. In practice, teachers need tools to estimate the sporting potential of their students validly and reliably. At school, this has been predominantly done through batteries of tests, but which only measure the students' motor performance. **General Purpose:** The purpose of this thesis was to measure multidimensional indicators of sporting potential in schoolchildren, generating normative values (cutoff points), stratified by age and sex, with the aim of creating an index for assessing the sporting potential of students. **Methods:** 2.794 students of both sexes, aged 11 to 17 years old, from a military school, who were evaluated between 2015 and 2019, participated in this longitudinal-mixed study. Students took the Projeto Atletas de Ouro® battery of tests, containing anthropometric, physical-motor, psychological, environmental, and maturational indicators, in addition to intangible aspects and expectations of future success of students, according to the teachers' opinion. The Sports Potential Index was composed by the sum of the percentile values of the following indicators: strength, speed, endurance, perceived competence, intangible aspects, and potential evaluated by the teacher, with a range from 0 to 100%. Students with a score >75% were classified as sporting talents. The thesis was structured in the format of two articles. **Results: Article 1** – Reference values were reported for boys and girls aged 11 to 17 years, considering the 10th, 25th, 40th, 50th, 60th, 75th, 90th, 98th percentiles for the following tests and measurements: body mass, height, sitting height, lower limb length, body mass index, body fat percentage, sit-and-reach test, 10m and 20m sprint, handgrip, countermovement jump, 2kg medicine ball throw, multi-stage-fitness-test, motivational orientation, coping skills, family support and intangible aspects of sporting potential. Differences between boys and girls were reported. **Article 2** - 11.2% of boys (n = 70) and 9.4% of girls (n = 40) were identified as sporting talents. The internal consistency of the Sports Potential Index ($r > 0.70$) and the stability of the diagnosis 12 and 24 months after the first evaluation were high (ICC > 0.75). Students selected for the Jogos da Amizade Championship (construct validity) and those who won medals (criterion validity) had a higher Sports Potential Index when compared to non-selected students and non-medalists. After 24 months, more than 90% of students classified as non-talented maintained their classification, while about 50% of those who were athletic talents ceased to be so. Furthermore, biological maturation had little or no correlation with the Sports Potential Index; and it did not correlate with the classification of sporting talent. **Conclusions:** Reference values (cutoff points) were established for the test battery of the Projeto Atletas de Ouro®, which allowed the creation of a multidimensional index for evaluating the sporting potential of students, which combines objective data (strength, speed, and endurance) with the student's perception of motor competence and the teacher's assessment of potential. The results found showed that the Sports Potential Index is valid and reliable for estimating the sports potential of students aged 13 to 17 years-old of both sexes, constituting an innovative, useful scientific tool that is easy to apply in practice for identifying talents for sports at school.

Keywords: Talent; Giftedness; Talent detection; Performance; Physical fitness; Schoolchildren; Young athlete.